Atenção odontológica a pacientes com esclerose múltipla

Autor(res)

Maristela Honório Cayetano
Mercedes Bustillos Irahola

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

A EM é uma doença neurológica, inflamatória, crônica e autoimune, onde as células de defesa do organismo atacam o próprio sistema nervoso central, provocando lesões cerebrais e medulares. Caracterizada por focos disseminados de desmielinização no encéfalo e na medula espinal. Não tem cura. Não é doença mental, não é contagiosa, não é suscetível de prevenção. Fadiga é um dos sintomas mais comuns e mais incapacitantes, ocorrem alterações Fonoaudiológicas, alterações ligadas à fala e deglutição (fala lentificada, palavras arrastadas, voz trêmula, disartrias, pronúncia hesitante das palavras ou sílabas, dificuldade para engolir líquidos, pastosos ou sólidos), Espasticidade (rigidez de um membro ao movimentar-se e acomete principalmente os membros inferiores), parestesia comprometendo a sensação tátil, transtornos Cognitivos, transtornos emocionais como depressão, ansiedade, mudança de humor, irritação. (transtorno bipolar), disfunção erétil nos homens, diminuição de lubrificação vaginal nas mulheres. No paciente com EM o plano de tratamento odontológico deve ser elaborado de acordo com a fase da doença, constituindo um tratamento individualizado. "Além disso, é essencial conhecer a medicação utilizada pelo paciente e seus efeitos colaterais". É contraindicado o atendimento em períodos de surto da doença, só podendo ser realizado tratamento de urgência.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO